

**Ata da reunião ordinária da Câmara Municipal de Terras de Bouro, realizada no  
dia 11 de fevereiro de 2026**

Aos 11 (onze) dias do mês de fevereiro do ano de 2026 (dois mil e vinte e seis), no edifício dos Paços do Concelho e na sala de reuniões do Centro Municipal de Proteção Civil, compareceram os seguintes elementos que constituem o Executivo Municipal para o quadriénio de dois mil e vinte e cinco a dois mil e vinte e nove: o Presidente da Câmara Municipal, Manuel João Sampaio Tibo, o Vice-Presidente, Adelino da Silva Cunha, e a/os Vereadora/es, Ana Genoveva da Silva Araújo, Diogo Carrasqueiras Pereira, que participou na reunião por via telemática, recorrendo à plataforma Microsoft Teams, e António Manuel da Cunha Martins. -----

O senhor Presidente da Câmara Municipal declarou aberta a reunião pelas 10h00 (dez horas). -----

Por determinação do senhor Presidente, secretariou esta reunião a Chefe de Gabinete de Apoio à Presidência, Liliana Clementina Machado de Sousa. -----

O senhor Presidente iniciou a sua intervenção cumprimentando todos/as os/as presentes e desejando que, neste momento trágico que o país atravessa causado pelas intempéries, inclusive o concelho onde o senhor Vereador Diogo Pereira trabalha e reside, se encontrem as melhores soluções para que as pessoas afetadas retomem a sua vida o mais rapidamente possível, com estabilidade e segurança. *“Quero expressar o meu mais profundo voto de solidariedade para com as populações das regiões do país que estão a enfrentar enormes dificuldades. Refiro-me a todos os distritos severamente fustigados pelas tempestades ultimamente registadas”*.-----

Relativamente à ata da reunião do dia 28 (vinte e oito) de janeiro de 2026 (dois mil e vinte e seis), o senhor Presidente confirmou a receção de dois e-mails, um da senhora Vereadora Ana Araújo e outro do senhor Vereador Diogo Pereira, com pedido de alterações à mesma. Neste sentido, a ata vai se retificada e apresentada para a votação na próxima reunião. No entanto, não serão introduzidas *“as coisas que não foram ditas”*. -

No período de antes da Ordem do Dia, o senhor Presidente solicitou a presença de Manuel Martins, Chefe de Divisão das Obras Municipais, Águas e Saneamento (DOMAS), para, sobre a empreitada de construção da “Extensão de Saúde de Rio Caldo”, apresentar

informação técnica sobre o referido projeto e esclarecer, caso existam, dúvidas sobre o mesmo.-----

Sobre este assunto, o senhor Presidente começou por apresentar, em formato PowerPoint, as principais características do projeto. -----

Seguidamente, usou da palavra o senhor Chefe de Divisão das Obras Municipais, Águas e Saneamento, Manuel Martins, a pedido do senhor Presidente, explicando que o objetivo deste projeto é a instalação de uma unidade de saúde com todas as valências legalmente preconizadas para este tipo de infraestrutura. Este projeto tem candidatura aprovada no âmbito do Investimento RE-C01i01 - “Cuidados de saúde primários com mais respostas - Requalificar ou adaptar edifícios para aumentar a eficiência energética, cumprir planos de contingência e/ou assegurar a acessibilidade, a segurança e o conforto de utentes e profissionais”, previsto no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).-----

O edifício existente tem 2 (dois) pisos, rés do chão e primeiro andar, com 3 (três) salas cada, 2 (duas) caixas de escada e anexos destinados a instalação sanitárias, arrumos e pequeno refeitório, totalizando uma implantação de cerca 417 m<sup>2</sup> (quatrocentos e dezassete metros quadrados). A área descoberta tem cerca de 1.000 m<sup>2</sup> (mil metros quadrados). -----

As intervenções previstas serão, maioritariamente, no piso térreo, onde funcionarão em exclusividade os serviços de saúde. No entanto, prevê-se um acesso vertical autónomo para o primeiro andar, ou seja, será mantida uma das comunicações verticais (escadas) existentes e instalado um elevador (corpo saliente), ficando este espaço disponível para uma utilização a definir oportunamente. -----

Em síntese, o projeto prevê uma pequena ampliação, aproveitando a área ocupada pelos anexos adossados ao alçado posterior, de modo a permitir a instalação de todas as valências da Unidade de Saúde no piso térreo, ficando, assim, com uma área aproximada de 495 m<sup>2</sup> (quatrocentos e noventa e cinco metros quadrados). -----

De forma a manter a sua inteira funcionalidade, no piso superior, com uma área total a rondar os 280 m<sup>2</sup> (duzentos e oitenta metros quadrados), prevê-se a construção de instalações sanitárias e uma ligeira reorganização das 3 (três) salas.-----

Em termos formais, apesar da ligeira ampliação, do tratamento das paredes exteriores e da substituição da caixilharia para melhoria da eficiência energética, e da criação de um

corpo saliente para a instalação de um elevador, o projeto procura manter a linguagem arquitetónica e as características identitárias do edifício. -----

Em suma, este edifício fica dotado das áreas e dos espaços necessários, cumprindo com os normativos legais, para o correto funcionamento de uma Unidade de Saúde, ou seja:-

- Acesso ao público/entrada poente: entrada/antecâmara com 9,15 m<sup>2</sup> (nove metros e quinze decímetros quadrados), zona de espera com 23,30 m<sup>2</sup> (vinte e três metros e trinta decímetros quadrados), zona de espera infantil com 10,42 m<sup>2</sup> (dez metros e quarenta e dois decímetros quadrados), zona de higiene e amamentação com 8,45 m<sup>2</sup> (oito metros e quarenta e cinco decímetros quadrados) e 2 (duas) unidades de sanitários de uso exclusivo para utentes, incluindo pessoas com mobilidade reduzidas, com 4,84 m<sup>2</sup> (quatro metros e oitenta e quatro decímetros quadrados); -----

- Zona administrativa: receção e posto de trabalho da segurança com 13,50 m<sup>2</sup> (treze metros e cinquenta decímetros quadrados) e secretaria/*back office* com 12,50 m<sup>2</sup> (doze metros e cinquenta decímetros quadrados); -----

- Gabinetes e salas de tratamentos: sala de tratamentos enfermagem/sujos, sala de tratamentos de enfermagem/limpos, gabinete de enfermagem, 3 (três) gabinetes médicos, 2 (duas) salas de saúde infantil, 2 (duas) salas de saúde materna; -----

- Zona de serviços e área técnica/entrada nascente: vestiários com 10,80 m<sup>2</sup> (dez metros e oitenta decímetros quadrados), instalações sanitárias para as/os profissionais com 35,80 m<sup>2</sup> (trinta e cinco metros e oitenta decímetros quadrados), sala de reuniões com 22,83 m<sup>2</sup> (vinte e dois metros e oitenta e três decímetros quadrados), sala de apoio informático, bastidor e central técnica com 7,14 m<sup>2</sup> (sete metros e catorze decímetros quadrados), zonas de circulação internas, armazém clínico e farmacêutico com 4,73 m<sup>2</sup> (quatro metros e setenta e três decímetros), armazém de material hoteleiro com 5,80 m<sup>2</sup> (cinco metros e oitenta decímetros quadrados), acesso de serviço, depósito de resíduos, armazém de gestão de limpeza com 5,02 m<sup>2</sup> (cinco metros e dois decímetros quadrados), zona de sujos e despejos, e arrecadação para o material de jardinagem. -----

A nível dos espaços exteriores, para além dos acessos pedonais ao edifício, parte do logradouro existente será destinado a 6 (seis) lugares para estacionamento de viaturas de utentes, com acesso a partir do arruamento principal, e a 3 (três) lugares para estacionamento de viaturas de serviço, com acesso pela zona posterior. A restante área será destinada a jardim e tratamento paisagístico, acrescentando qualidade ambiental a esta infraestrutura.

Relativamente ao sistema construtivo, as paredes exteriores serão revestidas com “capoto”, serão instaladas caixilharia em alumínio com rotura térmica, a cobertura do corpo principal será intervencionada para melhoramento do isolamento térmico e acústico, as paredes interiores serão em tijolo, serão utilizados tetos falsos e o revestimento dos pavimentos serão em vinílico e cerâmico. -----

Em termos de conformo e segurança do edifício, está previsto a instalação de climatização, painéis fotovoltaicos e rede de proteção contra incêndios. -----

O estudo prévio do projeto foi articulado e assente nas orientações emanadas pelos profissionais da Administração Regional de Saúde do Norte (ARS Norte) e, a sua versão final, com a Unidade Local de Saúde (ULS) de Braga. -----

Sobre este assunto, o senhor Presidente agradeceu a informação prestada pelo senhor Chefe de Divisão Manuel Martins, e questionou os/a senhores/a vereadores/a se gostariam de intervir ou pedir algum esclarecimento. -----

Por conseguinte, o senhor vereador Diogo Pereira pediu o uso da palavra, questionando se a nível da acessibilidade ao piso superior se encontra, para além das escadas, previsto um elevador. -----

Respondendo, o senhor Chefe de Divisão Manuel Martins disse que estará garantido o acesso ao piso superior, de forma autónoma, quer por escadas quer por elevador. -----

Acrescentado, o senhor Presidente esclareceu que tais condições de acessibilidade não comprometerão, assim, uma futura utilização do piso superior. Este piso poderá destinar-se a espaços disponíveis para aluguer. -----

Prosseguindo, o senhor Presidente solicitou ao senhor Vice-Presidente, Adelino Cunha, um balanço das ocorrências registadas neste período de temporais e informação do atual estado do concelho. -----

O senhor Vice-Presidente iniciou a sua intervenção, inteirando os/a presentes que na reunião extraordinária da Comissão Municipal de Emergência e Proteção Civil (CMEPC) de Terras de Bouro, realizada no dia 9 (nove) de fevereiro, foi deliberada a ativação do Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil (PMEPC) de Terras de Bouro, face às condições meteorológicas atualmente sentidas e aos potenciais efeitos nefastos destas no nosso território, nomeadamente por deslizamento de terras e pedras, e queda de árvores. *“Este estado de Alerta não é por reação, mas sim por prevenção, uma vez que não há,*

*até ao momento, registo de ocorrências graves*”. Relativamente às ocorrências registadas: -----

- São as comuns em épocas de chuvas, ou seja, algumas derrocadas e queda de árvores;

- Neste momento, existem dois acessos automóveis interrompidos por deslizamento de terras: um na freguesia de Vilar e outro na freguesia de Valdozende. No entanto, não existem casas isoladas. -----

- Também houve uma derrocada na estrada de ligação de Rio Caldo ao Gerês, mas o acesso automóvel faz-se sem grandes constrangimentos; -----

- No lugar de Vilarinho, freguesia de Valdosende, há uma cedência de terras no monte localizado a norte da aldeia, o que está a gerar alguma preocupação à população. No entanto, não existem casas em risco, apenas cortes de animais. Esta situação está a ser avaliada e acompanhada pelos técnicos municipais e foi contactada uma empresa que na próxima sexta-feira se desloca ao terreno para uma primeira avaliação. -----

- Não há população diretamente afetada e/ou deslocada, os prejuízos são, essencialmente, nas vias de comunicação. -----

- Existia uma casa, devoluta e em estado de ruína, que tinha uma das paredes em risco de ruir e cair para a via pública. Por conseguinte, a Câmara Municipal, com o devido acompanhamento da GNR e com o recurso a uma retroescavadora, procedeu à demolição da referida parede. -----

Sobre esta matéria, o senhor Presidente manifestou que uma das suas grandes preocupações é o deslizamento de penedos de grandes dimensões, dada a morfologia do nosso território. Acrescentou, também, que se tem realizado, por parte dos funcionários municipais, um grande e importante trabalho preventivo de desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais, designadamente das valetas e aquedutos existentes na rede viária. -----

Os Municípios, previsivelmente, afetados pelas descargas das Barragens de Vilarinho das Furnas e da Caniçada, em articulação com o Comando Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil do Cávado, estão a acompanhar permanentemente o risco de cheias nas zonas potencialmente inundáveis. -----

As despesas do Município, em anos transatos, para tratamento de derrocadas e queda de árvores têm sido avultadas, por tal, este ano, tal como está a decorrer, não será exceção.

Continuando e ainda no período de antes da Ordem do Dia, o senhor Presidente informou os/a senhores/a Vereadores/a das atividades, iniciativas e outras situações ocorridas e a decorrer no Município, tendo comunicado: -----

- A Comunidade Intermunicipal (CIM) do Cávado e os Municípios associados prestaram um apoio solidário às populações afetadas pela tempestade Kristin, através do fornecimento de água potável. Em conjunto, compraram água à empresa Águas do Fastio e contratualizaram o seu transporte, 6 (seis) trailers, para os centros de apoio de Pombal e de Montemor-o-Velho. -----

- No âmbito de uma campanha solidária, promovida pelo Grupo de Jovens de Gondoriz, para apoiar as populações afetadas pelas tempestades, a Câmara Municipal assegurou o transporte dos donativos, no passado sábado, para Leiria e Figueiró dos Vinhos. -----

- Ainda relativamente a ações de solidariedade, a Irmandade de São Bento da Porta Aberta vai disponibilizar, em articulação com a Câmara Municipal, um donativo em telhas para recuperação de casas destruídas pelas intempéries. -----

- Relativamente ao XXV (vigésimo quinto) Encontro Nacional de Vigilantes da Natureza, referiu que foi um evento com elevado sucesso e que contou o senhor Presidente do Conselho Diretivo do Instituto da Conservação da Natureza e Florestas (ICNF), Nuno Banza, e o senhor Secretário de Estado do Ambiente, João Esteves. A despesa assumida pela Câmara Municipal para a realização deste evento foi de: 2.000,00 € (dois mil euros) em transportes, 12.195,00€ (doze mil, cento e noventa e cinco euros) em alojamentos e 3.672,50 € (três mil, seiscentos e setenta e dois euros e cinquenta cêntimos) em refeições.

- Foi autorizada a realização da despesa e, no âmbito do Código dos Contratos Público (CPP), a abertura dos seguintes procedimentos concursais: -----

- Requalificação da variante do Zanganho-Batoca, na freguesia de Vilar da Veiga, com preço base de 193.104,74€ (cento e noventa e três mil, cento e quatro euros e setenta e quatro cêntimos). Esta intervenção visa o melhoramento das atuais condições de circulação na variante da vila do Gerês, mais precisamente no lanço compreendido entre o Zanganho e a Batoca, e prevê a construção de passeios, colocação de guardas de segurança no lanços mais desprotegidos, alargamento e repavimentação da faixa de rodagem, melhoria do escoamento de águas pluviais e instalação de sinalética; -----

- 2.<sup>a</sup> (segunda) fase da Ecovia de Souto, lanço compreendido entre o ribeiro da Devesa e a ponte de Souto, com uma estimativa orçamental de 454.729,08€ (quatrocentos e cinquenta e quatro mil, setecentos e vinte e nove euros e oito cêntimos), acrescidos de IVA. Este projeto será financiado em cerca de 308.000,00 € (trezentos e oito mil euros), através de uma candidatura aprovada pelo Turismo de Portugal. -----
- Trabalhos de estabilização da plataforma do caminho municipal 1263, ligação do lugar do Cruzeiro ao de Gogide, na freguesia da Ribeira, com a construção de um muro de betão ciclópico, pelo valor de 13.817,50€ (treze mil, oitocentos e dezassete euros e cinquenta cêntimos). -----
- A próxima reunião de Câmara, em caso de concordância da/os senhora/es Vereadora/es, realizar-se-á no dia 24 (vinte e quatro) de fevereiro ao invés do dia 25 (vinte e cinco) de fevereiro. Por motivos de representação, nos dias 25 (vinte e cinco) e 26 (vinte e seis) de fevereiro, na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), o senhor Presidente solicitou esta alteração. -----
- Terras de Bouro marcará presença na BTL, que decorrerá de 25 (vinte e cinco) de fevereiro a 1 (um) março, através do stand da associação Gerês Viver Turismo (GVT), da Irmandade do São Bento da Porta Aberta, no âmbito do turismo religioso, e da Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal. O senhor Presidente convidou todas/os presentes para no 26 (vinte e seis) visitarem esta feira de promoção turística, assistindo aos momentos promocionais do concelho. -----
- No passado dia 20 (vinte) de janeiro faleceu o senhor Jorge Afonso Landeira, funcionário desta Câmara Municipal, aposentado. O senhor Presidente manifestou profundo pesar pelo falecimento do senhor Jorge, motorista de muitos jovens no âmbito do transporte escolar, e dirigiu sentidas condolências à sua família e amigos/as. -----
- No dia 4 (quatro) de fevereiro reuniu o Conselho Local de Ação Social (CLAS) da Rede Social de Terras de Bouro. Nesta reunião, fortemente participada, foram apresentados os vários projetos de intervenção comunitária dinamizados pela Rede Social. -----
- A Escola de Música de Terras de Bouro realizou, no passado dia 31 (trinta e um) de janeiro, o Concerto de Reis, iniciativa em que se presenciou a importância da formação musical no desenvolvimento das crianças e jovens terrabourenses. -----

- No dia 4 (quatro) de março realizar-se-á, no Município, uma reunião sobre o Plano Especial da Albufeira de Vilarinho das Furnas com as mais de 20 (vinte) entidades integrantes da comissão consultiva. -----

- No dia 5 (cinco) de março realizar-se-ão duas reuniões: -----

- Uma em Vieira do Minho e sobre o Plano Especial da Albufeira da Caniçada;---
- E outra, na Câmara Municipal, sobre o Programa Sub-regional de Ação do Cávado, promovida pela comissão deliberativa da Sub-Regional de Gestão Integrada de Fogos Rurais no Cávado. -----

- No âmbito do projeto “Balcão Móvel da Inclusão de Terras de Bouro”, foi autorizado o lançamento do concurso público para aquisição de uma viatura adaptada, com um valor base de cerca de 65.000,00€ (sessenta e cinco mil euros). -----

- Foi assinado o contrato de cedência e compensação entre o Município e o senhor António Joaquim Afonso, com o objetivo da Câmara Municipal adquirir uma casa em ruínas, prevendo-se a sua demolição para alargamento da via confinante, no âmbito da empreitada “Requalificação do CM 1274 – Rua das Alminhas do Canhoto”, em Rio Caldo. -----

Terminada a sua intervenção, o senhor Presidente perguntou aos/à senhores/a Vereadores/a se queriam usar da palavra para pedir algum esclarecimento ou apresentar algum assunto. Foi respondido que sim pelo senhor Vereador Diogo Pereira. -----

Usando da palavra, o senhor Vereador Diogo Pereira começou por justificar que não pode estar presencialmente na reunião por imprevistos surgidos na sequência das intempéries que assolam o concelho onde trabalha, solicitando compreensão. -----

De seguida, o senhor Vereador Diogo Pereira felicita o senhor Presidente pela sua designação como Presidente da Comissão Distrital de Proteção Civil de Braga.-----

Relativamente ao projeto da Extensão de Saúde de Rio Caldo, “*esta é uma obra que a todos orgulha*”. Referiu, também, que deve ser assegurada, antecipadamente e junto da ULS de Braga, a afetação de profissionais suficientes para o funcionamento pleno desta unidade de saúde. -----

Sobre o seu sentido de voto das propostas de deliberação apresentadas na Ordem de Trabalhos, referiu o seguinte: -----

- Sobre o Ponto 1 (um), “Abertura de concurso público da Extensão de Saúde de Rio Caldo”, votará a favor por considerar um investimento que beneficiará muito o concelho e que a proposta se encontra muito bem estruturada. -----
- Votará favoravelmente a proposta apresentada no Ponto 2 (dois), “Aprovação do contrato interadministrativo de delegação de competência entre o Município de Terras de Bouro e as Juntas de Freguesia do Concelho – quadriénio 2025-2029”. -----
- Relativamente ao Ponto 3 (três), que prevê a autorização para a celebração e/ou renovação de 33 (trinta e três) contratos de aquisição de serviços (tarefa e avença), considera que é uma medida eleitoralista e que o número de contratações é muito elevado, comparativamente com a Câmara Municipal de Almada que tem 26 (vinte e seis) avenças. Este tipo de contratação deve ser de carácter excepcional e devidamente fundamentada. Por estes factos votará contra a proposta. -----
- No que concerne ao Ponto 4 (quatro), “Apoio solidário às populações afetadas pela tempestade Kistine – aquisição de água e transporte”, votará favoravelmente por considerar que o Município deve apoiar este tipo de ações solidárias. No âmbito da proteção civil, o Município atuou muito bem, ou seja, primeiro resolve-se e depois tramita-se a autorização da despesa.-----
- Quanto aos Pontos 5 (cinco), 6 (seis) e 7 (sete) “Aplicação da taxa de gestão de resíduos para o ano de 2026”, “Proposta de alteração do Regulamento n.º 592/2025 – apoio à aquisição de medicamento – versão final” e “Ordenamento do trânsito e estacionamento na envolvente do pavilhão municipal – criação de lugares reservados”, respetivamente, não tem nenhuma objeção e, por tal, votará favoravelmente. -----
- Abster-se-á no Ponto 8 (oito), “Minuta do protocolo de colaboração entre a Câmara Municipal de Terras de Bouro e a Associação Gerês Viver Turismo (GVT)”, por entender que a subscrição deste tipo de protocolo, prática recorrente do Município para evitar burocracias, não é a mais correta. Não descorando o mérito desta associação, entende que esta situação deve ser tratada por contrato público. Acrescentou ainda que *“alguns dirigentes desta associação não vivem em Terras de Bouro, pois não poderia deixar de dar esta bicada ao senhor Presidente”*. -----
- Questionou o senhor Presidente se a minuta de protocolo com a Associação de Futebol de Braga é uma minuta utilizada para todos os Municípios. Respondendo, de imediato, o senhor Presidente explicou que este protocolo foi devidamente articulado com a

Associação de Futebol de Braga e os clubes de futebol, definindo-se o número limite de inscrições assumidas pelo Município e que se encontra excluído o pagamento de multas. A despesa do ano transato foi de 18.956,50€ (dezoito mil, novecentos e cinquenta e seis euros e cinquenta cêntimos). O senhor Vereador Diogo Pereira afirmou que, face à natureza e mérito da proposta, votará favoravelmente, tendo inicialmente pensado em abster-se.-----

- Votará favoravelmente o Ponto 10 (dez), “Protocolo de cedência de espaço de terreno dos baldios do Campo do Gerês para valorização da Célula Defensiva de Bouro”, por se tratar de valorização do património histórico e cultural. -----

- O Ponto 11 (onze), “ADERE-PG – Comparticipação extraordinária”, apesar de, no seu entender, faltar a ata da reunião do Conselho de Administração da ADERE-PG, realizada em 5 (cinco) de dezembro de 2025 (dois mil e vinte e cinco), votará favoravelmente o pagamento desta comparticipação extraordinária. Sobre este ponto, o senhor Presidente esclareceu que esta comparticipação é aplicada a todos os Municípios associados e que não participará na votação desta proposta por ser o Presidente do Conselho de Administração da ADERE - Peneda Gerês. -----

- As propostas apresentadas nos Pontos 12 (doze) e 14 (catorze), referentes ao pedido de apoio para aquisição de carrinha de 9 (nove) lugares da Associação Desportiva de Terras de Bouro e do Grupo Desportivo do Gerês, respetivamente, deviam ser acompanhadas com os orçamentos. De seguida, o senhor Presidente apresentou os orçamentos para aquisição dos veículos, documentos que só foram entregues pelos clubes de futebol no dia de hoje. No entanto, entregará, pessoalmente na próxima reunião, cópia de tais documentos ao senhor Vereador. O senhor Presidente esclareceu, ainda, que este “*apoio de 9.500,00€ (nove mil e quinhentos euros) está sujeito a reversão no caso de a associação incumprir o seu objeto estatutário, de forma grave e reiterada, ou se, por qualquer causa, cessar de facto ou de direito a sua atividade, no prazo de cinco anos, contados da data da presente deliberação. A referida reversão implicará a restituição em singelo do benefício concedido, mediante interpelação para o efeito. Tal benefício fica condicionado à subscrição de declaração pela Direção da Associação em que esta se declare vinculada à obrigação de reversão ora determinada*”. Após os esclarecimentos prestados pelo senhor Presidente, o senhor Vereador referiu que votará favoravelmente ambas as propostas. -----

- Quanto ao Ponto 13 (treze), “ADRC Terras de Bouro – pedido de apoio financeiro e/ou cedência de materiais”, o seu sentido de voto será a abstenção por considerar uma proposta sem fundamentação e sem orçamentos. Para clarificar, o senhor Presidente referiu que a nova direção desta associação tem reunido esforços para reerguer o clube, atualmente apenas com as equipas de formação, e está a solicitar apoio para o apetrechamento e melhoria das condições do recinto desportivo, que é património do Município. -----

- Analisado o Ponto 15 (quinze), “G.D. Gerês – pedido de apoio para intervenção no campo de futebol”, reconhece mérito da proposta, pois está fundamentada com um mapa de quantidades, e, por conseguinte, votará favoravelmente. -----

- Votará favoravelmente a proposta de apoio extraordinário à Comissão Fabriqueira da Paróquia de Santo André para conclusão das Obras de Requalificação da Capela de S. Brás, atendendo à pertinência das obras num património religioso muito importante e antigo, construído em meados do ano 1600 (mil e seiscentos). -----

- Sobre o Ponto 17 (dezassete), “Centro Social da Paroquia de Souto – pedido de apoio financeiro”, irá abster-se porque falta o racional do apoio e a sua fundamentação, questionando assim: “*porquê apoiar em 50.000,00€ (cinquenta mil euros)?*”. Em resposta, o senhor Presidente disse que as reuniões têm como objetivo esclarecer, de forma séria e responsável, todas as dúvidas e questões suscitadas antes das deliberações. A proposta de atribuição deste apoio fundamenta-se pela grande importância desta obra, pois criará a nova sede da instituição e uma nova, e inexistente no concelho, valência social, um Lar Residencial para pessoas com deficiência e incapacidade. É, também, baseado em documentos que, oportunamente, entregará ao senhor Vereador em mão, nomeadamente: a ata da direção da deliberação da contratação dos serviços para elaboração do projeto de execução, arquitetura e especialidades, por 47.000,00€ (quarenta e sete mil euros) mais IVA, o contrato de aquisição de serviços para elaboração dos projetos e a escritura de compra e venda do terreno que comprova o valor da sua aquisição por 150.000,00€ (cento e cinquenta mil euros). -----

- O Ponto 18 (dezoito), “Aquisição de terreno no lugar do Assento, freguesia de Valdosende”, apesar do mérito que tem o projeto de requalificação daquele espaço, não está instruído com a avaliação da propriedade por um perito avaliador. De seguida, o senhor Presidente esclarece que este Ponto da Ordem de Trabalhos não está sujeito a

votação, mas sim, e apenas, está presente para conhecimento. O valor da aquisição está fundamentado pelo parecer técnico do senhor Chefe de Divisão da DOMAS, Manuel Martins, e é igual ao valor da aquisição efetuada pelo Centro de Solidariedade Social de Valdosende, atual proprietário do imóvel. Uma vez que o senhor Vereador Diogo Pereira não está presencialmente na reunião, este não teve acesso aos documentos que o senhor Presidente exibiu para a câmara do computador portátil, meio pelo qual assistia e acompanhava a reunião, designadamente o contrato de compra e venda do terreno, e a avaliação efetuada pelo Chefe da DOMAS. O senhor Presidente informou, ainda, o senhor Vereador Diogo Pereira que a Câmara Municipal recorre, frequentemente, ao serviço de peritos avaliadores. -----

- Relativamente ao pedido de apoio dos Baldios de Vilar da Veiga, apresentado no Ponto 19 (dezanove), nada obsta, votando favoravelmente. -----

Seguidamente, pediu o uso da palavra o senhor Vereador António Cunha para questionar o senhor Vereador Diogo Pereira sobre o porquê de se abster no Ponto 8 (oito), referente à minuta de protocolo de colaboração com a GVT, pois não entendeu. -----

O senhor Vereador Diogo Pereira respondeu que, no seu entendimento, e apesar do mérito da associação, esta colaboração deve ser submetida à concorrência, pois podem existir outras entidades com capacidade para assegurar esta resposta. -----

O senhor Vereador António Cunha retorquiu que desconhecia a existências de outras entidades concelhias com o potencial e o conhecimento necessário para o desenvolvimento desta resposta na área do turismo.-----

Sendo 11h30 (onze horas e trinta minutos) e não havendo mais nada a tratar, o senhor Presidente da Câmara Municipal deu por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da lei. -----